



III EDIÇÃO

ANAIIS

CONGRESSO NACIONAL DE
ESTÉTICA E
COSMÉTICA



Anais do III Congresso Nacional de Estética e Cosmética

III EDIÇÃO

ORGANIZADORES

Joseanne Maria Xavier da Silva

Júlia Elizeu Ouverney

José Vitor Rodrigues dos Santos

Bárbara Ramos

Ana Maria Lima Dourado

Ana Campos

Bruno Carneiro

ANAIS DO III CONGRESSO NACIONAL DE ESTÉTICA E COSMÉTICA



Copyright © Editora Humanize
Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação do copyright (Lei 5.988/73 e Lei 9.61/98)

Comissão Organizadora

Damaraellen Pereira Conceição
Paulo Brenno Sampaio Lima
Vitor Menezes Dos Santos
Vitória Mendes de Almeida
Ana paula da silva
Kailane Silva Prado
Thayslane de Oliveira Brandão

Editora-Chefe

Larissa Rosso Dutra

Corpo Editorial

Flávia Lima de Carvalho
Geicile Santos Barreto da Paixão
João Batista Chaves Silva

Diagramação e Editoração

Naiara Paula Ferreira Oliveira

Publicação

Editora Humanize

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
(Editora Humanize, BA, Salvador)**

T315c
CO88635
III Congresso Nacional de Estética e Cosmética (24 : 2025 : online)
Anais do III Congresso Nacional de Estética e Cosmética [livro eletrônico] /
(organizadores) Joseanne Maria Xavier da Silva, Júlia Elizeu Ouverney, José Vitor
Rodrigues dos Santos, Bárbara Ramos, Ana Maria Lima Dourado, Ana Campos, Bruno
Carneiro.

-- 3. ed. -- Salvador, BA : Editora Humanize, 2025
PDF

Vários autores
Modo de acesso: Internet
ISBN: 978-65-5255-109-2

1. Nacional 2. Estética 3. Cosmética 4. Congresso

I. Título

CDU 610

Índice para catálogo sistemático

1. Terapias integrativas	20
2. Inovação	21
3. Tecnologias em estética	22

APRESENTAÇÃO

Temos a honra de apresentar os Anais do III Congresso Nacional de Estética e Cosmética – CONAESC, realizado sob o tema central “Estética 5.0: tecnologia, ciência e humanização na construção do futuro”. Este congresso representou um marco no cenário da estética e cosmética ao integrar inovação tecnológica, fundamentação científica e compromisso ético-humanizado na construção de novos caminhos para a área.

A Estética 5.0 propõe um olhar ampliado, em que ciência e tecnologia caminham lado a lado com a valorização da experiência humana, promovendo práticas seguras, eficazes e alinhadas às demandas contemporâneas de cuidado, bem-estar e saúde. Nesse contexto, o CONAESC consolidou-se como espaço de diálogo, atualização e reflexão, reunindo profissionais, pesquisadores, estudantes e especialistas que compartilham o propósito de transformar a estética em uma área cada vez mais responsável, inovadora e inclusiva.

Os trabalhos aqui reunidos refletem a riqueza das discussões e o compromisso dos participantes em contribuir para a consolidação de um campo em constante evolução. São pesquisas, relatos e experiências que não apenas fortalecem o conhecimento científico, mas também reafirmam a importância da humanização no exercício da estética e cosmética.

Que estes anais inspirem novas práticas, despertem ideias e incentivem a continuidade da produção científica, reforçando o papel da estética e cosmética como área estratégica para o futuro da saúde, do cuidado e da inovação.

SUMÁRIO

1. APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CIRURGIA PLÁSTICA.....	6
2. DO PREENCHIMENTO À PREVENÇÃO: UM OLHAR ATUAL SOBRE AS INTERCORRÊNCIAS NA HARMONIZAÇÃO FACIAL	7
3. IMPACTOS DA ALIMENTAÇÃO FUNCIONAL NA ESTÉTICA: PELE, CABELOS, CELULITE E INFLAMAÇÕES	8
4. IMPORTÂNCIA DA SAÚDE INTESTINAL COMO EIXO CENTRAL DA SAÚDE INTEGRATIVA E ESTÉTICA.....	9
5. MAIS QUE BELEZA: A ESTÉTICA PALIATIVA ENQUANTO HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	10
6. O CENÁRIO DO ENSINO E APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DA ESTÉTICA NO BRASIL.....	11
7. OS DESAFIOS PARA SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO DO USO TÓPICO DE ÓLEOS ESSENCIAIS	12
8. PARCERIAS INTERDISCIPLINARES: NUTRICIONISTA E ESTETICISTA NO CUIDADO GLOBAL DO INDIVÍDUO	13
9. RELAÇÃO ENTRE DISBIOSE E ENVELHECIMENTO PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	14
10. PROBIÓTICOS TÓPICOS NO EQUILÍBRIO DA MICROBIOTA CUTÂNEA: REVISÃO INTEGRATIVA	15

APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CIRURGIA PLÁSTICA

Eixo: Transversal

Júlia Elizeu Ouverney

Graduanda em Medicina — Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ.

Introdução: A cirurgia plástica e reconstrutiva tem se destacado historicamente pela constante incorporação de inovações tecnológicas, visando à melhora dos desfechos clínicos, ao aumento da precisão cirúrgica e à ampliação dos limites do que é cirurgicamente possível. Nos últimos anos, a inteligência artificial (IA) tem se consolidado como uma força transformadora na área da saúde. Sua aplicação na cirurgia plástica representa um avanço significativo, com potencial para alterar profundamente a forma como os procedimentos são planejados, executados e avaliados. Esse novo panorama tecnológico, aliado à crescente demanda por intervenções cada vez mais seguras e personalizadas, motiva o aprofundamento da discussão científica sobre o tema. **Objetivo:** Analisar as principais aplicações da inteligência artificial na prática da cirurgia plástica. Metodologia: Revisão integrativa da literatura, orientada pela pergunta: quais as principais aplicações da inteligência artificial na cirurgia plástica? A busca foi realizada nas bases PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, com descritores relacionados à cirurgia plástica, inteligência artificial e planejamento cirúrgico. Dos 23 artigos elegíveis, 3 compuseram a amostra final por sua relevância ao tema. **Resultados:** Estudos indicam que, após rinoplastias estéticas, modelos de aprendizado de máquina (machine learning) conseguem identificar que ângulos nasofrontal e nasolabial mais amplos estão associados a uma maior percepção de atratividade facial. Quando esses dados são integrados a modelagens tridimensionais (3D), o planejamento cirúrgico torna-se mais preciso, individualizado e orientado por evidências. Além disso, algoritmos de inteligência artificial têm sido treinados para reconhecer e simular diferentes técnicas cirúrgicas, inclusive para prever o processo de cicatrização, o que permite aos cirurgiões compreender melhor os efeitos de suas abordagens, tomar decisões clínicas mais acertadas e envolver o paciente de forma mais ativa no planejamento terapêutico. Na cirurgia plástica reconstrutiva, a IA tem demonstrado grande potencial no diagnóstico de condições como cânceres de pele, lagofthalmos, congelamento por frio e insuficiência velofaríngea. Sua aplicação também se destaca no planejamento operatório, por meio da segmentação precisa de estruturas ósseas e tecidos em exames de imagem, facilitando a identificação de marcos anatômicos essenciais para a intervenção. Aplicativos móveis com IA integrada têm demonstrado acurácia comparável à de especialistas na avaliação de resultados de rinoplastias, além de permitir a mensuração objetiva dos “anos rejuvenescidos” após procedimentos estéticos faciais e a avaliação do sucesso cirúrgico sob a perspectiva do próprio paciente. Destaca-se, ainda, a elevada precisão da IA na predição de complicações em retalhos livres utilizados na reconstrução de cabeça e pescoço, contribuindo para uma atuação cirúrgica mais segura, eficiente e personalizada. **Conclusão:** A inteligência artificial tem promovido uma revolução silenciosa, porém impactante, na cirurgia plástica. Suas aplicações abrangem desde o diagnóstico e planejamento pré-operatório até a avaliação de resultados e o acompanhamento pós-operatório. A precisão, a personalização do atendimento e o suporte à tomada de decisão clínica conferidos pela IA indicam que sua integração aos protocolos cirúrgicos tende a se expandir nos próximos anos. No entanto, é fundamental que a adoção dessas tecnologias ocorra de forma ética, segura e alinhada aos princípios da humanização no cuidado ao paciente.

Palavras-chave: Cirurgia Plástica, Inteligência Artificial, Inovação Tecnológica.

Referências:

JAGANMOHANREDDY, S.; ISMAIL, N. A.; PAMUJULA, S.; KHADGI, D. Insights on applications, considerations and future of artificial intelligence in facial plastic surgery. **Prensa Médica Argentina**, v. 111, n. 1, p. 48–56, 2025.

KIWAN, O. et al. Artificial intelligence in plastic surgery, where do we stand? **JPRAS Open**, v. 42, p. 234–243, 2024.

MANSOOR, M.; IBRAHIM, A. F. The transformative role of artificial intelligence in plastic and reconstructive surgery: Challenges and opportunities. **Journal of Clinical Medicine**, v. 14, n. 8, p. 2698, 2025.

DO PREENCHIMENTO À PREVENÇÃO: UM OLHAR ATUAL SOBRE AS INTERCORRÊNCIAS NA HARMONIZAÇÃO FACIAL

Eixo: Inovações Tecnológicas e Procedimentos Avançados em Estética

Kailane Silva Prado

Acadêmica do 9º semestre do Curso de Enfermagem da Faculdade Luciano Feijão - FLF, Sobral CE

Rayssa do Nascimento Sousa

Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Floriano, PI

Introdução: A harmonização facial com ácido hialurônico está sendo amplamente usado visto que é um procedimento estético minimamente invasivo, seguro, reversível e com resultados imediatos. Contudo, ainda que sua popularidade e biocompatibilidade, quando realizado sem a técnica correta pode gerar intercorrências. Nesse contexto, as intercorrências podem impactar diretamente na segurança do paciente e na prática profissional. **Objetivo:** Identificar as principais intercorrências relacionadas ao uso de ácido hialurônico no que tange a harmonização facial. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e BBO - Odontologia, BINACIS no mês de julho de 2025. Foram utilizados os seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Ácido Hialurônico” e “face”, combinados entre si pelo operador *booleano* “AND”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2019 e 2024, em português e inglês com texto completo disponível. Foram excluídos, artigos duplicados e revisões. **Resultados:** Foram encontrados 180 artigos nas bases de dados, destes, 30 foram selecionados para leitura na íntegra. Após a aplicação dos critérios, foram selecionados 5 artigos para compor a análise. Os resultados evidenciaram que as principais intercorrências incluem eritema, edema, equimoses, hematoma, necrose e infecção associadas a técnica inadequada e falta de capacitação profissional. Além disso, há também necrose e a cegueira, como complicações mais graves, relacionado à embolização arterial acidental. Entretanto, como principal tratamento para as intercorrências é a hialuronidase, utilizado para degradar o ácido e reverter o quadro, ainda que seu uso é considerado off-label. Desse modo, a prevenção depende no uso da aplicação lenta, conhecimento técnico científico, uso de cânulas adequadas e aspiração pré-injeção. Ademais, é recomendado o uso da ultrassonografia como forma de reduzir os riscos. **Conclusão:** conclui-se que a harmonização facial com ácido hialurônico exige o uso de protocolos de segurança, conhecimento e preparação adequada, sendo importante o manejo precoce das intercorrências a fim de evitar danos irreversíveis ao paciente. Urge que os profissionais invistam em capacitação enquanto forma de garantir segurança e eficiência no uso desse procedimento estético.

Palavras-chave: Ácido hialurônico; Face; Estética

Referências

BARBOSA, K. L *et al.* Diagnóstico e Tratamento das Complicações Vasculares em Harmonização Orofacial: revisão e atualização da literatura. **REAS**, v. 13, n. 4, e7226, 2021.

FREITAS, S. K. de O *et al.* As principais intercorrências na harmonização facial com o uso do ácido hialurônico. **Revista Científica de Estética e Cosmetologia**, v. 3, n. 1, p. E1312023-1-7, 2023.

OLIEVIRA, L. L. S. de *et al.* Intercorrências do uso do ácido hialurônico em tratamentos estéticos. **REAS**, v. 46, e14942, 2023.

DAHER, J. C. *et al.* Complicações vasculares dos preenchimentos faciais com ácido hialurônico: confecção de protocolo de prevenção e tratamento. **Rev. Bras. Cir. Plást.**, v. 35, n. 1, p. 2–7, 2020.

FARIA, T. R; JÚNIOR, J. B. Possíveis intercorrências causadas pelo preenchimento facial decorrente da utilização de ácido hialurônico na harmonização facial. **Conexão Ciência (Online)**, v. 15, n. 3, p. 71–83, 2020.

FARIA, G. E. D. L. *et al.* Embelezamento facial com injetáveis e principais diferenças entre os gêneros. **Rev. Bras. Cir. Plást.**, v. 36, n. 1, p. 100–107, 2021.

IMPACTOS DA ALIMENTAÇÃO FUNCIONAL NA ESTÉTICA: PELE, CABELOS, CELULITE E INFLAMAÇÕES

Eixo: Saúde Integrativa, Bem-Estar e Estética Multidisciplinar

Flavia Lima de Carvalho

Nutricionista, mestre em Saúde coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana, doutoranda em Nutrição, alimentos e saúde pela Universidade Federal da Bahia

Bianca Dos Santos Nascimento

Graduanda em nutrição pela Faculdade de Ensino Superior de Feira de Santana

Daffine Leite Andrade

Graduanda em nutrição pela Faculdade de Ensino Superior de Feira de Santana

Thailane Araújo Pereira

Graduanda em nutrição pela Faculdade de Ensino Superior de Feira de Santana

Introdução: A alimentação funcional tem sido amplamente estudada por seus efeitos benéficos sobre a saúde e a estética. Nutrientes com propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e moduladoras do metabolismo contribuem para a melhora da aparência da pele, fortalecimento dos cabelos e prevenção de inflamações crônicas. Alimentos ricos em vitaminas, minerais, compostos bioativos e ácidos graxos essenciais são aliados importantes em programas estéticos e de bem-estar integrativo.

Objetivo: Investigar os efeitos da alimentação funcional na estética corporal, com foco em pele, cabelos, celulite e processos inflamatórios. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura entre abril e junho de 2025, nas bases PubMed, Scopus e SciELO. Utilizaram-se os descritores: “alimentos funcionais”, “estética”, “pele”, “cabelos”, “inflamação” e “nutrição estética”. Foram selecionados 40 artigos publicados entre 2013 e 2024. Os critérios de inclusão envolveram estudos clínicos, revisões sistemáticas e experimentais com avaliação de desfechos estéticos associados à alimentação. A seleção seguiu os critérios do protocolo PRISMA, com análise qualitativa. **Resultados:** A literatura aponta que alimentos ricos em antioxidantes (como vitaminas A, C, E e flavonoides), ômega-3, zinco, selênio, colágeno e fibras possuem efeitos positivos sobre a qualidade da pele, brilho e resistência dos cabelos, além de reduzir processos inflamatórios relacionados à celulite. A ingestão regular de frutas vermelhas, vegetais verde-escuros, sementes oleaginosas e peixes ricos em EPA e DHA mostrou benefícios em termos de elasticidade cutânea, hidratação e redução de inflamações dérmicas. Compostos bioativos como polifenóis e carotenoides também atuam na proteção contra o envelhecimento precoce. **Conclusão:** A alimentação funcional representa uma estratégia eficaz e acessível para promover saúde estética e sistêmica. Sua adoção pode potencializar tratamentos estéticos e contribuir para a prevenção de alterações inflamatórias e oxidativas relacionadas à pele e ao tecido adiposo. A nutrição funcional e estética quando integradas e atuando em parceria fortalece ainda mais a abordagem multidisciplinar favorecendo no cuidado ao indivíduo.

Palavras-chave: Alimentação funcional; Estética; Pele; Cabelos; Inflamação.

Referências

BIESALSKI, H. K. Nutrition meets the skin: micronutrients and skin function. **European Journal of Dermatology**, v. 19, n. 4, p. 356-362, 2009.

COSTA, A. B. et al. Nutricosméticos e alimentação funcional: benefícios estéticos e saúde da pele. **Revista Brasileira de Nutrição Estética**, v. 8, n. 2, p. 45-52, 2021.

NAGARAJA, H. S. et al. Dietary antioxidants and their role in skin aging. **Clinical, Cosmetic and Investigational Dermatology**, v. 13, p. 53-66, 2020.

PEREIRA, L. M. et al. Intervenções alimentares e melhora da celulite: revisão integrativa. **Revista Saúde Integrativa**, v. 4, n. 1, p. 78-85, 2022.

ZANONI, E. et al. Role of polyunsaturated fatty acids in skin health and disease. **Nutrients**, v. 12, n. 3, p. 1-12, 2020.

IMPORTÂNCIA DA SAÚDE INTESTINAL COMO EIXO CENTRAL DA SAÚDE INTEGRATIVA E ESTÉTICA

Eixo: Saúde Integrativa, Bem-Estar e Estética Multidisciplinar

Flavia Lima de Carvalho

Nutricionista, mestre em Saúde coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana, doutoranda em Nutrição, alimentos e saúde pela Universidade Federal da Bahia

Bianca Dos Santos Nascimento

Graduanda em nutrição pela Faculdade de Ensino Superior de Feira de Santana

Daffine Leite Andrade

Graduanda em nutrição pela Faculdade de Ensino Superior de Feira de Santana

Thailane Araújo Pereira

Graduanda em nutrição pela Faculdade de Ensino Superior de Feira de Santana

Introdução: A saúde intestinal é amplamente reconhecida como elemento central na manutenção do equilíbrio fisiológico e emocional. A microbiota intestinal influencia diretamente a digestão, a imunidade, o metabolismo e até aspectos neurológicos. No campo da estética, sua integridade está relacionada ao aspecto da pele, controle inflamatório, produção de vitaminas e compostos bioativos. Disfunções intestinais, como a disbiose, têm sido associadas a quadros de acne, envelhecimento precoce e inflamações cutâneas. Assim, compreender o intestino como eixo da saúde integrativa e estética é fundamental para práticas interdisciplinares mais eficazes. **Objetivo:** Analisar a importância da saúde intestinal como base das intervenções em saúde integrativa e estética. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura científica nas bases PubMed, Scopus, SciELO e Google Scholar, abrangendo artigos publicados entre 2013 e 2024. Os descritores utilizados foram: 'saúde intestinal', 'microbiota', 'estética', 'nutrição integrativa' e 'bem-estar'. Aplicaram-se critérios de inclusão como estudos clínicos, revisões e experimentais relacionando saúde intestinal à estética, bem-estar ou nutrição. A seleção seguiu o protocolo PRISMA, resultando em 35 artigos analisados qualitativamente. **Resultados:** A análise indicou forte correlação entre o estado da microbiota intestinal e a saúde da pele, cabelos e unhas. Alterações na permeabilidade intestinal foram associadas ao aumento de inflamações cutâneas, acne e envelhecimento precoce. Estudos apontam que intervenções voltadas ao equilíbrio da microbiota promovem efeitos positivos na aparência e saúde geral, com destaque para o uso de probióticos, fibras alimentares e estratégias de modulação intestinal. **Conclusão:** A saúde intestinal deve ser considerada um pilar das estratégias integrativas voltadas à promoção da estética e do bem-estar. Sua avaliação e cuidado devem estar inseridos nas práticas clínicas interdisciplinares. Investimentos em terapias que favoreçam a modulação da microbiota contribuem para uma abordagem mais eficaz e sustentável em saúde integrativa.

Palavras-chave: Saúde intestinal; Estética; Microbiota; Nutrição integrativa; Bem-estar.

Referências

AZZALI, A. et al. The Gut-Skin Axis: The Connection Between Gut Microbiota and Skin Health. **Nutrients**, v. 14, n. 7, 2022.

LIM, Y. J. et al. Role of probiotics in dermatological health. **Journal of Dermatological Science**, v. 102, n. 2, p. 80-86, 2021.

O'TOOLE, P. W.; JEFFERY, I. B. Gut microbiota and aging. **Science**, v. 350, n. 6265, p. 1214-1215, 2015.

SANTOS, A. F. et al. Saúde intestinal: implicações estéticas e nutricionais. **Revista Brasileira de Nutrição Estética**, v. 9, n. 1, p. 25-32, 2020.

ZHANG, C. et al. Gut microbiota and skin: A complex ecosystem. **Journal of Investigative Dermatology**, v. 141, n. 4, p. 751-759, 2021.

MAIS QUE BELEZA: A ESTÉTICA PALIATIVA ENQUANTO HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Eixo: Humanização, Estética Paliativa, Ética e Sustentabilidade na Estética Contemporânea

Kailane Silva Prado

Acadêmica do 9º semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Luciano Feijão – FLF, Sobral CE

Maria Edneide Barbosa dos Santos

Tecnóloga em Radiologia pela Faculdade de Tecnologia Intensiva - FATECI, Fortaleza, CE

Tecnóloga em Gerontologia pelo Centro Universitário Cesumar- UNICESUMAR, Fortaleza, CE

Introdução: A estética vai além de procedimento estético sendo de grande relevância no cuidado humanizado, contribuindo de forma significativa para o bem-estar, qualidade de vida, promoção da autoestima e dignidade. Desse modo, a estética paliativa considera o paciente de forma integral e holística por meio de conhecimentos estéticos e terapias integrativas. Nesse contexto trata-se essencial conhecer o potencial que a estética paliativa tem na humanização da assistência. **Objetivo:** Identificar a importância da estética paliativa como forma de humanização da assistência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados SciELO, LILACS MEDLINE via BVS no mês de julho de 2025. Foram utilizados os seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “estética” e “cuidados paliativos”, combinados entre si pelo operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2019 e 2024, em português e inglês com texto completo disponível. Foram excluídos artigos duplicados e revisões. **Resultados:** Foram encontrados 116 artigos nas bases de dados, destes, 50 foram selecionados para leitura na íntegra. Após a aplicação dos critérios, foram selecionados 3 artigos para compor a análise. Os resultados evidenciam que as transformações decorrentes de tratamento impactam diretamente na autoestima e bem-estar. Nesse contexto, destaca-se os tratamentos oncológicos que são agressivos causando alterações significativas e os pacientes crônicos. Por isso, a estética paliativa surge como uma estratégia de apoio psicológico e emocional oferecendo alternativas de cuidado. Técnicas como massoterapia, maquiagem corretiva, aromaterapia e o toque terapêutico proporcionam benefícios na redução da dor, estresse, ansiedade, provocado pelos tratamentos. Outro ponto a destacar é a atuação interprofissional na promoção e construção de um plano terapêutico centrado nas necessidades do paciente. **Conclusão:** Conclui-se que a estética paliativa se configura como uma ferramenta eficaz e necessária. Urge a necessidade que os profissionais e os serviços de saúde ampliem a visão sobre o cuidado, por intermédio da integração dessa abordagem como parte do tratamento do paciente promovendo saúde de forma integral e humanizada.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Estética; Humanização da Assistência

Referências

CONCEIÇÃO, C. da *et al.* As práticas estéticas como estratégia paliativa no tratamento do paciente crônico – Revisão de literatura. **Revista Científica de Estética e Cosmetologia**, v. 1, n. 2, p. 56–75, 2020.

TOSATTO, T *et al.* Autoestima e bem-estar de pacientes com câncer de mama. **Rev. Terra & Cult**, v. 39, p. 334-350.

HASHIMOTO, G, *et al.* Estética nos cuidados paliativos. **Rev. Terra & Cult**, v. 40, p. 245-268.

O CENÁRIO DO ENSINO E APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DA ESTÉTICA NO BRASIL

Eixo: Educação, Empreendedorismo e Tendências no Mercado de Estética

João Batista Chaves Silva

Graduado em Biomedicina pela Universidade Estadual do Pará – UEPA, Belém PA

Camila Cordeiro Caxias

Pós graduanda em Gestão de saúde pública e administração hospitalar - Facci Wyden- Belém PA.

Introdução: O processo de ensino e aprendizagem é essencial para a obtenção de experiências e habilidades técnicas nas mais diversas áreas de conhecimento. Entretanto, quando este processo envolve áreas da saúde, como a estética, o custo de materiais e os raros locais de ensino podem se elevar significativamente e tornar o processo de difícil acesso, o que resulta em um ciclo. Esse panorama agrava-se mais no Brasil, pois, apesar de ter acontecido grandes avanços industriais e em pesquisa, os custos com materiais, muitas vezes importados, são controlados por agências reguladoras. **Objetivo:** Descrever os desafios envolvidos no processo de ensino e aprendizagem em estética no Brasil na última década. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa, de cunho descritivo e viés qualitativo de literatura. O recorte adotado foi o período 2015 - 2024. Foram utilizadas como bases: Periódicos Capes, Scielo, Biblioteca virtual em Saúde e Google Acadêmico. Para a pesquisa foram selecionados os descritores DeCs: Educação em Saúde, Aprendizagem e Estética, agrupados pelo operador booleano *and* sem limitação de idioma. Como critérios de inclusão foram considerados estudos completos, análises descritivas, relatos de caso e testes clínicos. Como critérios de exclusão foram considerados: revisões e aqueles que descrevem aplicações não tópicas de óleos essenciais. **Resultados:** Foram encontrados 458 artigos, destes, 98 atenderam critérios de inclusão e exclusão, no fim, 27 estudos foram selecionados para compor o estudo. Dentre eles, destacou-se a pouca evolução no acesso a produtos de ensino, cursos de aperfeiçoamento ainda possuem valores elevados, o que dificulta o acesso e torna a estética um setor elitista da saúde. Esse fator é favorecido pelo elevado custo de materiais, a exemplo de enzimas utilizadas que podem atingir milhares de reais, devido a restrição de fabricantes e demora na obtenção da licença de comércio das agências reguladoras. O custo dos Instrumentos de suporte ao ensino são elencados como principais envolvidos na dificuldade para maior oferta de cursos em estética, além da falta de um currículo padronizado. Isso resulta em grande disparidade de preços e de conteúdo programático, impactando diretamente na qualidade do profissional formal. **Conclusão:** Embora o ensino na área de estética tenha ganhado maior acesso desde 2015, ainda existem grandes obstáculos de infraestrutura, garantia de qualidade e currículo a serem superado. Apesar de, a priori, não existir exigência objetiva de formação prévia, o fato de não existir uma regulamentação clara, ainda é uma lacuna no processo formador. Por isso, é essencial o desenvolvimento de mais estudos que visem desenvolver protocolos de ensino padronizado e metodologias teóricas e práticas para ofertar cursos de melhor qualidade.

Palavras-chave: Aprendizagem; Educação em Saúde; Ensino; Estética

Referências

CAMPOS, Natanyelle Fernandes et al. Atuação do farmacêutico na área da estética: satisfação e expectativas futuras / Acting of the pharmacist in the aesthetics area: satisfaction and future expectations. **Brazilian Journal of Development** v. 8, n. 5, p. 39765–39779, 2022.

FERNANDES, Julio Wilson. O Ensino da Cirurgia Plástica na Graduação em Medicina no Contexto da Realidade Brasileira. **Revista brasileira de educacao medica** v. 40, n. 2, p. 286–294, 2016.

LORENZET, Anelise Regina et al. Uma abordagem dos aspectos legais para abertura de uma clínica de biomedicina estética. **Temiminós Revista Científica**, v. 5, n. 2, p. 28-45, 2015.

OS DESAFIOS PARA SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO DO USO TÓPICO DE ÓLEOS ESSENCIAIS

Eixo: Pesquisa Científica, Cosmetologia e Desenvolvimento de Dermocosméticos

João Batista Chaves Silva

Graduado em biomedicina Universidade do Estado do Pará – UEPA, Belém PA

Camila Cordeiro Caxias

Pós graduanda em Gestão de saúde pública e administração hospitalar- Faci Wyden-Belém PA

Introdução: O uso de produtos cosméticos, embora, normalmente, seja feito de forma casual e a escolha do produto com base em necessidades e objetivo a serem atingidos. porém, alguns produtos podem possuir ingredientes capazes de gerar sensibilidade em algumas pessoas, seja por alergia a algum componente ou alterações epiteliais. Esse efeito pode agravar-se quando trata-se do uso tópico de óleos essenciais, uma vez que, em sua maioria, são extraídos de plantas naturais, testados por cromatografia e diluídos em óleo mineral ou glicerol, mas podem reagir de formas diferentes em diferentes indivíduos. Assim, torna-se necessária uma análise individualizada dos principais desafios para garantia da segurança do paciente no uso tópico dos óleos essenciais.

Objetivo: Descrever os principais desafios para garantia da segurança do paciente no processo de uso tópico de óleos essenciais.

Metodologia: O presente estudo configura-se como uma revisão integrativa de literatura, de caráter descritivo e viés quantitativo, utilizando o recorte temporal de cinco anos (2020 - 2024). Para pesquisa, foram utilizadas as bases bibliográficas: Biblioteca Virtual em Saúde, Periódicos Capes, PUBMED, SciELO e Google Acadêmico. Foram utilizados como descritores: Segurança do Paciente, Óleos Voláteis, cosméticos e Pele combinados pelo operador booleano *and* sem restrição de idioma. Como critérios de inclusão foram definidos: ensaios randomizados, estudo de coorte, relatos de caso focados nos desafios e como critérios de exclusão foram definidos estudos de revisão, estudos de sem descrição de testes executados e estudos incompletos. **Resultados:** Foram encontrados 29 trabalhos, após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 4 foram incluídos para compor o atual estudo. Cada trabalho apontou um aspecto relacionado ao objetivo. O primeiro é relacionado a necessidade e dificuldade de padronização de testes de qualidade dos óleos essenciais extraídos, uma vez que dependendo do ciclo de desenvolvimento do espécime de origem o óleo resultante pode possuir concentrações de composto. O segundo é relacionado a interações inesperadas em produto e utilizador, pois alguns indivíduos apresentam composição epitelial sensível a determinados composto, que em contato causam reações alérgica severas como descamação ou mesmo queimadura, assim, sendo necessária uma testagem prévia ou avaliação dermatológica do indivíduo. O terceiro está ligado à falta de monitoramento efetivo das etapas de processamento dos óleos e de diluição a níveis não tóxicos, porém, como não há um método padronizado para esta execução, a fiscalização tende a ser mais flexível. O quarto está relacionado aos demais componentes associados como álcool, propilenoglicol e outros componentes utilizados, porém, raramente descritos e informados quando a risco de hipersensibilidade ligados a ele, a exemplo de portadores de doença celíaca. **Conclusão:** A partir desses dados é possível observar lacunas de informação sobre a área, provavelmente devido a pesquisas dessa natureza serem protegidas por patente ou pesquisas internas e não haver a divulgação adequada. No entanto, A partir dos estudos encontrados é observável que a dificuldade de sistematizar o processo é um dos maiores desafios para a segurança do paciente, já que parte do processo é dependente do momento e das condições a qual a planta de origem do óleo está submetida.

Palavras-chave: Cosméticos; Óleos Essenciais; Pele; Segurança do Paciente

Referências

de Paula, B. K. L., Trigueiros, L. M. B. de M., & Marques, M. de F. F. (2022). Controle de qualidade em dermocosméticos: estudo de estabilidade exploratória de um sabonete líquido a base de probióticos e óleos essenciais puros. **Revista Eletrônica Da Estácio Recife**, 8(1).

BARBAUD, A.; LAFFORGUE, C. Risks associated with cosmetic ingredients. **Annales de dermatologie et de venerologie** v. 148, n. 2, p. 77–93, 2021.

RIBEIRO, Micaela Crispin Marques Chéquer et al. Desenvolvimento de cosmético natural com óleos essenciais de capim-santo e pimenta-rosa com extração por processo enzimático. **Research, Society and Development** v. 11, n. 15, p. e308111537174, 2022.

SILVA, Amanda Evelyn Lima Da; GOMES, Rebeca Rocha Coutinho; Araújo neto, José Fernando de. análise da atitude do consumidor frente a obtenção de dermocosméticos. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação** v. 7, n. 11, p. 298–313, 2021.

PARCERIAS INTERDISCIPLINARES: NUTRICIONISTA E ESTETICISTA NO CUIDADO GLOBAL DO INDIVÍDUO

Eixo: Saúde Integrativa, Bem-Estar e Estética Multidisciplinar

Flavia Lima de Carvalho

Nutricionista, mestre em Saúde coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana, doutoranda em Nutrição, alimentos e saúde pela Universidade Federal da Bahia

Bianca Dos Santos Nascimento

Graduanda em nutrição pela Faculdade de Ensino Superior de Feira de Santana

Daffine Leite Andrade

Graduanda em nutrição pela Faculdade de Ensino Superior de Feira de Santana

Thailane Araújo Pereira

Graduanda em nutrição pela Faculdade de Ensino Superior de Feira de Santana

Introdução: A promoção da saúde e da estética exige uma abordagem integrativa e colaborativa entre diferentes profissionais. A atuação conjunta entre nutricionistas e esteticistas favorece intervenções mais completas, que contemplam aspectos internos/externos do cuidado com o corpo. Essa parceria potencializa resultados estéticos e terapêuticos, promovendo bem-estar, autoestima e prevenção de doenças. Em um contexto onde a interdisciplinaridade é valorizada, compreender os benefícios da integração entre esses profissionais é fundamental para a construção de práticas mais eficazes. **Objetivo:** Analisar a importância da parceria entre nutricionistas e esteticistas no cuidado global e estético do indivíduo. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão integrativa da literatura nas bases PubMed, LILACS, Scopus e SciELO, entre abril e junho de 2025. Utilizaram-se os descritores: “nutrição estética”, “parceria interdisciplinar”, “nutricionista”, “esteticista” e “saúde integrativa”. Foram incluídos 35 artigos publicados entre 2012 e 2024. Os critérios de inclusão abrangeram estudos que abordassem práticas clínicas conjuntas ou revisão de literatura sobre a interface entre nutrição e estética. A seleção dos artigos seguiu o protocolo PRISMA, com análise qualitativa do conteúdo. **Resultados:** A análise dos artigos demonstrou que a atuação integrada entre nutricionista e esteticista proporciona melhoria nos desfechos estéticos, como qualidade da pele, redução de gordura localizada e melhora da celulite. Além disso, a comunicação entre os profissionais favorece a adesão aos tratamentos e reduz a fragmentação do cuidado. Estratégias combinadas, como dieta anti-inflamatória, suplementação de nutrientes específicos e técnicas estéticas (como drenagem linfática, eletroterapia e cosmetologia funcional), mostraram-se eficazes na promoção de resultados sustentáveis e satisfação do paciente. A interdisciplinaridade também contribui para abordagens preventivas, promovendo saúde com foco integral. **Conclusão:** A parceria entre nutricionistas e esteticistas deve ser estimulada como modelo assistencial baseado em interdisciplinaridade. Essa integração favorece o cuidado centrado no indivíduo, a personalização das estratégias terapêuticas e o fortalecimento da saúde estética com base científica e ética. O trabalho colaborativo entre essas áreas amplia o impacto positivo dos tratamentos e contribui para o alcance de resultados duradouros no campo da saúde e bem-estar.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Nutrição estética; Esteticista; Saúde integrativa; Parcerias profissionais.

Referências

ALMEIDA, J. S. et al. Nutrição e estética: abordagens integradas. **Revista Brasileira de Estética Integrada**, v. 7, n. 1, p. 12-19, 2020.

BARBOSA, R. F.; LIMA, G. S. Prática colaborativa em saúde estética: perspectivas profissionais. **Revista Interdisciplinar em Saúde**, v. 5, n. 3, p. 88-94, 2021.

FARIA, K. L. et al. Interface entre nutrição e estética: revisão narrativa. **Cadernos de Saúde Estética**, v. 10, n. 1, p. 33-40, 2022.

SILVA, T. M. et al. A atuação do nutricionista na estética: limites e possibilidades. **Revista Brasileira de Nutrição Estética**, v. 6, n. 2, p. 55-61, 2019.

SOUSA, M. B. C.; OLIVEIRA, D. F. A interdisciplinaridade no cuidado estético. **Revista Saúde em Diálogo**, v. 9, n. 2, p. 120-127, 2020.

RELAÇÃO ENTRE DISBIOSE E ENVELHECIMENTO PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Eixo: Saúde Integrativa, Bem-Estar e Estética Multidisciplinar

Flavia Lima de Carvalho

Nutricionista, mestre em Saúde coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana, doutoranda em Nutrição, alimentos e saúde pela Universidade Federal da Bahia

Bianca Dos Santos Nascimento

Graduanda em nutrição pela Faculdade de Ensino Superior de Feira de Santana

Daffine Leite Andrade

Graduanda em nutrição pela Faculdade de Ensino Superior de Feira de Santana

Thailane Araújo Pereira

Graduanda em nutrição pela Faculdade de Ensino Superior de Feira de Santana

Introdução: disbiose intestinal, caracterizada pelo desequilíbrio qualitativo e quantitativo da microbiota, tem sido reconhecida como fator relevante no processo de envelhecimento precoce. A alteração da composição microbiana promove aumento da permeabilidade intestinal, inflamação crônica de baixo grau (inflama-aging), estresse oxidativo e alterações metabólicas. Esses mecanismos contribuem para a aceleração da senescência celular e declínio funcional, impactando diretamente na saúde estética, imunológica e metabólica de indivíduos jovens e idosos. **Objetivo:** Analisar a relação entre a disbiose intestinal e o envelhecimento precoce, discutindo os mecanismos envolvidos e as possíveis estratégias nutricionais para modulação da microbiota. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura com busca nas bases PubMed, Scopus, ScienceDirect e SciELO, abrangendo estudos publicados entre 2013 e 2024. Utilizaram-se os descritores: “dysbiosis”, “gut microbiota”, “aging”, “intestinal permeability”, “probiotics”, combinados por operadores booleanos. Os critérios de inclusão foram: estudos em humanos ou modelos animais com foco na relação entre microbiota intestinal e marcadores de envelhecimento precoce. Foram selecionados 47 artigos, sendo 22 ensaios clínicos, 15 estudos experimentais e 10 revisões sistemáticas. A análise foi conduzida com base nos critérios do protocolo PRISMA, com extração padronizada dos dados por dois revisores independentes. **Resultados:** A revisão revelou que a disbiose está associada à redução de cepas benéficas, como *Bifidobacterium* e *Faecalibacterium prausnitzii*, e ao aumento de bactérias patogênicas. Essa alteração microbiológica reduz a produção de ácidos graxos de cadeia curta, especialmente o butirato, afetando negativamente a integridade da mucosa intestinal. O aumento da permeabilidade intestinal favorece a translocação bacteriana e a ativação contínua do sistema imunológico, intensificando o processo inflamatório e promovendo alterações celulares associadas ao envelhecimento. Intervenções com probióticos, prebióticos e dietas ricas em fibras demonstraram melhora da composição microbiota, redução de marcadores inflamatórios e aumento da atividade antioxidante. Estudos com transplante de microbiota fecal também evidenciaram efeitos positivos na longevidade e na redução do estresse oxidativo. **Conclusão:** A disbiose intestinal constitui um fator importante no desencadeamento do envelhecimento precoce, atuando por meio da inflamação sistêmica e da disfunção da barreira intestinal. A modulação da microbiota por estratégias nutricionais como o uso de probióticos, prebióticos e alimentação rica em fibras apresenta-se como intervenção eficaz para retardar processos de senescência e promover saúde e bem-estar. É fundamental ampliar os estudos clínicos com foco em biomarcadores de envelhecimento e microbiota para consolidar essas evidências.

Palavras-chave: Disbiose intestinal; Envelhecimento precoce; Microbiota; Inflamação; Probióticos.

Referências

BRÜSSOW, H. Microbiota and healthy aging: Observational and intervention studies. **Microbial Biotechnology**, v. 12, n. 6, p. 1709-1717, 2019.

DENG, H. et al. Gut microbiota and aging: Implications for inflammation and neurodegeneration. **Frontiers in Aging Neuroscience**, v. 13, p. 659, 2021.

JANG, S. H. et al. Gut microbiota modulation and its association with healthy aging. **Nutrients**, v. 14, n. 5, p. 1224-1238, 2022.

O'TOOLE, P. W.; JEFFERY, I. B. Microbiome–health interactions in older people. **Cellular and Molecular Life Sciences**, v. 75, p. 119-128, 2018.

ZHANG, C. et al. Eucommia ulmoides polysaccharides ameliorate aging-related gut dysbiosis and inflammation. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 24, n. 3, p. 777, 2023.

PROBIÓTICOS TÓPICOS NO EQUILÍBRIO DA MICROBIOTA CUTÂNEA: REVISÃO INTEGRATIVA

Eixo: Saúde Integrativa, Bem-Estar e Estética Multidisciplinar

Kamila Lustosa Barros

Discente do Curso de Farmácia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, Teresina PI

Paloma Fernandes dos Passos Bastos

Discente do Curso de Farmácia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI, Teresina PI

Adriana Miranda de Santana Arauco

Docente da Universidade Federal do Piauí - UFPI Departamento de Parasitologia e Microbiologia, Teresina PI

RESUMO

A modulação da microbiota cutânea tem ganhado destaque como estratégia terapêutica na dermatologia e estética. Apesar do crescente interesse, ainda há escassez de evidências clínicas consolidadas sobre a eficácia dos probióticos tópicos. Este estudo teve como objetivo investigar o uso de probióticos de aplicação tópica como recurso para o equilíbrio do microbioma e saúde da pele. Foi realizada uma revisão integrativa baseada em artigos publicados entre 2013 e 2025, obtidos nas bases PubMed, Google Acadêmico, ScienceDirect e CAPES. Foram incluídos 13 estudos com foco em aplicações cosméticas de probióticos tópicos. Os achados demonstraram benefícios como reforço da barreira cutânea, ação anti-inflamatória e redução de patógenos. Cepas como *Lactobacillus plantarum* e *Streptococcus thermophilus*, mostraram eficácia em disfunções como acne, psoríase e dermatite atópica. Por meio da revisão científica conclui-se que os probióticos tópicos apresentam potencial promissor na estética cutânea, embora ainda exijam mais ensaios clínicos e padronização de protocolos.

Palavras-chave: Cosméticos com probióticos; *Lactobacillus plantarum*; Disbiose; Saúde da pele; Acne.

INTRODUÇÃO

A pele humana é a principal barreira física que protege nossos corpos de potenciais invasões por patógenos ou substâncias tóxicas e é altamente colonizado por microrganismos diversos, como bactérias, fungos, vírus e ácaros, que juntos compõem a microbiota cutânea. A composição da microbiota da pele é distinta para cada pessoa, bem como para cada parte do corpo; no entanto, *Cutibacterium*, *Corynebacterium* e *Staphylococcus* representam os três gêneros de microrganismos mais dominantes na pele humana (Scharschmidt e Fischbach, 2013).

A microbiota da pele contribui de forma fundamental para a manutenção da homeostase da pele, protegendo-a de patógenos nocivos, regulação do pH e do sistema imunológico (Mim *et al.*, 2024; Two *et al.*, 2016). O desequilíbrio dessa microbiota pode ser perturbado por diferentes elementos e dinâmicas, como alterações nos níveis de pH, exposição a toxinas ambientais e o uso de certos produtos para a pele, podendo levar a condições patológicas como eczema, psoríase e acne e outras doenças dermatológicas (De Almeida *et al.*, 2023).

Os probióticos tópicos surgem como uma alternativa promissora aos tratamentos convencionais, atuando na restauração do equilíbrio microbiano, na inibição de patógenos e na modulação de respostas imunológicas para manter a homeostase da pele e prevenir ou reduzir desordens cutâneas no tratamento de doenças de pele (Hyseni e Dodov, 2023). Algumas pesquisas sugerem que certas cepas probióticas e seus metabólitos (pós-bióticos) podem proporcionar benefícios como a melhora da função de barreira da pele, a redução da inflamação e a melhora da aparência da pele (De Almeida *et al.*, 2023). No entanto, ainda são necessárias mais evidências clínicas que comprovem sua eficácia.

Desta forma, esta revisão visou investigar e discutir com base nas principais evidências científicas disponíveis o uso de cosméticos com probióticos como promotores da saúde da pele.

METODOLOGIA

Neste estudo foi realizado uma revisão bibliográfica integrativa sobre o uso de probióticos de aplicação tópica com enfoque no equilíbrio e saúde da microbiota da pele. A busca pelos artigos foi realizada entre os anos de 2013 e 2025, nas seguintes bases de dados: PubMed, Google Acadêmico, ScienceDirect e Portal de Periódicos da CAPES. Foram utilizados os seguintes descritores e combinações com operadores booleanos: “probiotics in cosmetics”, “topical probiotics”, “probióticos tópicos”, “cutaneous microbiome”, “microbiome skin”, “skin imbalance topical probiotics” e “topical probiotics challenge cosmetics”, em português e inglês.

Foram incluídos artigos originais, revisões, ensaios clínicos e estudos in vitro ou in vivo em inglês e português que estivessem disponíveis na íntegra, com foco no uso tópico de probióticos em aplicações cosméticas. Foram excluídos resumos, duplicatas, artigos com dados insuficientes ou indisponíveis para leitura completa. A seleção ocorreu em três etapas: leitura dos títulos para triagem inicial, análise dos resumos e, por fim, leitura completa dos textos elegíveis. Inicialmente, foram identificados 48 artigos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 13 estudos foram selecionados para compor esta revisão. Os dados foram organizados com base nos objetivos, tipo de estudo e principais achados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diversos estudos demonstram os benefícios do uso tópico de probióticos ou seus metabólitos na melhoria da função de barreira cutânea e na modulação da resposta imunológica local, na melhora da hidratação, da elasticidade e a aparência geral da pele (Tsai *et al.*, 2021; Cui *et al.*; 2023; Theodorou *et al.* 2024). Em um ensaio clínico randomizado, Cui *et al.* (2023) avaliaram uma loção contendo uma combinação de lisados fermentados de *Lactobacillus rhamnosus*, *L. paracasei*, *L. plantarum* e *L. helveticus*. Após 30 dias de aplicação em indivíduos com pele sensível, observou-se uma melhora dos estados cutâneos relacionados à pele sensível, redução significativa da perda de água transepidérmica (TEWL), melhora da hidratação cutânea e diminuição da vermelhidão. Paralelamente, estudos in vitro mostraram que esses lisados aumentaram a viabilidade de queratinócitos HaCaT expostos a agentes estressores, como peróxido de hidrogênio, radiação UVB e *S. aureus*, evidenciando sua ação protetora e regeneradora (Cui *et al.*, 2023).

Complementarmente, um estudo com a cepa *Lactobacillus plantarum* GMNL6 evidenciou múltiplos efeitos benéficos sobre a saúde da pele. Os autores observaram que esse probiótico inativado foi capaz de estimular a síntese de colágeno e a expressão do gene SPTSSA, envolvido na biossíntese de ceramidas, lipídios essenciais para a integridade da barreira cutânea, além de reduzir a síntese de melanina, inibir a formação de biofilme por *S. aureus* e limitar a proliferação de *Cutibacterium acnes*. Em avaliação clínica, o uso tópico do extrato com essa cepa levou à melhora de parâmetros como hidratação, manchas, rugas e uniformidade da cor da pele (Tsai *et al.*, 2021).

Catic *et al.* (2022) mencionam que além de sua contribuição para restaurar um ambiente equilibrado, o microbioma saudável produz metabólitos que são cruciais na manutenção da umidade, elasticidade e resiliência da pele, como ácidos orgânicos, polissacarídeos e enzimas envolvidas nos processos metabólicos da pele, como a produção de ácido hialurônico, a síntese de ceramida através da esfingomielinase e a estimulação de melanócitos.

A crescente evidência científica sobre os efeitos benéficos dos probióticos tópicos, especialmente na restauração da barreira cutânea e na modulação da resposta inflamatória, impulsionou a incorporação de diversas cepas microbianas em formulações cosméticas (Ademilton *et al.*; 2024). Além de *Lactobacillus plantarum* GMNL6 e da combinação de lisados probióticos VHProbi® Mix R.

Estudos clínicos e experimentais indicam que diferentes cepas probióticas apresentam potenciais terapêuticos para condições cutâneas, como acne, dermatite, envelhecimento e outras. *Streptococcus thermophilus*, *Enterococcus faecalis* e *S. salivarius* demonstram ação anti-inflamatória na acne, enquanto *L. johnsonii* e *Vitreoscilla filiformis* exibem efeitos imunomoduladores na dermatite atópica. Já *Bifidobacteria infantis*, *L. pentosus* e *L. paracasei* são investigadas no controle da psoríase e da caspa. Além disso, *N. eutropha* e *L. buchneri* apresentam potencial antioxidante em formulações antienvelhecimento (Habeebuddin, 2022).

Apesar do potencial dos probióticos tópicos no cuidado cutâneo, seu uso ainda enfrenta limitações importantes como a baixa estabilidade dos microrganismos e a falta de ensaios clínicos robustos dificulta a comprovação da segurança e efetividade desses produtos. Além disso, a ausência de regulamentação específica para probióticos tópicos pode gerar variações na qualidade e formulação. (Dapkevicius *et al.*, 2023).

CONCLUSÃO

Os probióticos tópicos surgem como uma estratégia promissora na estética cutânea, oferecendo novas possibilidades para o tratamento de distúrbios dermatológicos relacionados à disbiose. No entanto, sua aplicação exige cuidados específicos, como a padronização dos protocolos, a personalização conforme o microbioma individual e a integração com terapias complementares, com antibióticos ou tratamentos oral. Além disso, é essencial que os produtos “rotulados como probióticos” atendam aos critérios para a caracterização de uma bactéria como uma cepa probiótica específica. Por fim, é necessário ampliar as investigações sobre como a influência dos fatores do estilo de vida, como dieta, exercícios ou uso de medicamentos, que impactam a microbiota da pele, podem moldar a microbiota da pele e, consequentemente, a saúde do hospedeiro.

REFERÊNCIAS

- ADEMILTON COSTA ALVES *et al.* Global Trends and Scientific Impact of Topical Probiotics in Dermatological Treatment and Skincare. **Microorganisms**, v. 12, n. 10, p. 2010–2010, 3 out. 2024.
- CATIC, T. *et al.* The Moisturizing Efficacy of a Dermo-Cosmetic Product (cls02021) Versus in a 6-week Application Period. **Medical Archives**, v. 76, n. 2, p. 108, 2022.
- CUI, H. *et al.* Effects of a lotion containing probiotic ferment lysate as the main functional ingredient on enhancing skin barrier: a randomized, self-control study. **Scientific Reports**, v. 13, n. 1, 6 out. 2023.
- DAPKEVICIUS, I. *et al.* Acne Vulgaris Topical Therapies: Application of Probiotics as a New Prevention Strategy. **Cosmetics**, v. 10, n. 3, p. 77, 1 jun. 2023.
- DE ALMEIDA, C. V.; ANTIGA, E.; LULLI, M. Oral and Topical Probiotics and Postbiotics in Skincare and Dermatological Therapy: A Concise Review. **Microorganisms**, v. 11, n. 6, p. 1420, 1 jun. 2023.
- HABEEBUDDIN, M. *et al.* Topical Probiotics: More Than a Skin Deep. **Pharmaceuticals**, [S.l.], v. 14, n. 557, 2022.
- HYSENI, E.; GLAVAS DODOV, M. Probiotics in dermatological and cosmetic products – application and efficiency. **Macedonian Pharmaceutical Bulletin**, v. 68, n. 1, p. 9–26, 25 jan. 2023.
- MIM, M. F. *et al.* The dynamic relationship between skin microbiomes and personal care products: A comprehensive review. **Heliyon**, v. 10, n. 14, p. e34549, jul. 2024.

SCHARSCHMIDT, T. C.; FISCHBACH, M. A. What lives on our skin: ecology, genomics and therapeutic opportunities of the skin microbiome. **Drug Discovery Today: Disease Mechanisms**, v. 10, n. 3-4, p. e83–e89, dez. 2013.

TAVARIA, F. K. Topical use of probiotics: The natural balance. **Porto Biomedical Journal**, v. 2, n. 3, p. 69–70, maio. 2017.

THEODOROU, I. M. et al. Cosmeceuticals: A Review of Clinical Studies Claiming to Contain Specific, Well-Characterized Strains of Probiotics or Postbiotics. **Nutrients**, v. 16, n. 15, p. 2526–2526, 2 ago. 2024.

TSAL, W.-H. et al. Regulatory effects of *Lactobacillus plantarum*-GMNL6 on human skin health by improving skin microbiome. **International Journal of Medical Sciences**, v. 18, n. 5, p. 1114–1120, 2021.

TWO, A. M. et al. The Cutaneous Microbiome and Aspects of Skin Antimicrobial Defense System Resist Acute Treatment with Topical Skin Cleansers. **Journal of Investigative Dermatology**, v. 136, n. 10, p. 1950–1954, out. 2016.